

Sem contradição

Como harmonizar a aparente contradição entre o “ouvir” e o “ver” na conversão de Saulo? (At 9:7; 22:9)

Por Alberto R. Timm

Existe, à primeira vista, uma aparente tensão entre as descrições de Atos 9:7 e 22:9 sobre a experiência dos companheiros de Saulo por ocasião da conversão dele. Porém, considerando mais detidamente esses textos, percebe-se que em Atos 9:7 é dito que os companheiros ouviram “a voz”, mas não viram “ninguém”, enquanto que Atos 22:9 acrescenta que eles “viram a luz, sem contudo perceberem o sentido da voz que falava” com Saulo.

Tanto a voz quanto a luz mencionadas nessas passagens eram do próprio Jesus (ver At 9:5; 22:8; 26:15). Os companheiros de Saulo ouviram a “voz” de Jesus falando com ele, mas não entenderam o “sentido” das palavras proferidas. Viram apenas uma “luz” sobrenatural, sem terem o privilégio de contemplar a forma específica dAquele que Se revelara a Saulo. Cremos, assim, que os textos se complementam em suas declarações.

Fonte: *Sinais dos Tempos*, novembro/dezembro de 2001. p. 30 (usado com permissão)